

Seção: Sistemática/Taxonomia**NOVAS OCORRÊNCIAS DE SAPINDACEAE JUSS. PARA A PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ – PR/MS, BRASIL**

Aline ROSADO (1)

Maria Conceição de SOUZA (2)

María Silvia FERRUCCI (3)

Sapindaceae é uma família de distribuição principalmente tropical e subtropical. Para o Brasil, são citados 25 gêneros e 411 espécies e para a Planície de Inundação do Alto Rio Paraná, oito gêneros e 19 espécies. O conhecimento da flora de determinada área requer inventários contínuos, pois, desta forma, tem sido possível ampliar a lista florística, o que tem sido demonstrado para essa Planície. O objetivo deste trabalho foi o de complementar o levantamento para Sapindaceae na Planície de Inundação do Alto Rio Paraná, que abrange áreas dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, Brasil e localiza-se a aproximadamente 22°40' a 22°58' S e 53°10' a 53°39' O. Essa área situa-se no domínio fitogeográfico Mata Atlântica e na tipologia Floresta Estacional Semidecidual; apresenta áreas de campos úmidos ou secos, cuja heterogeneidade é influenciada pelo regime hidrológico dos rios, especialmente do rio Paraná. O material botânico foi obtido de coletas e coleções dos Herbários da Universidade Estadual de Maringá - Coleção Especial Vegetação Ripária e da Universidade Estadual de Londrina. São apresentadas, como novas ocorrências, *Cardiospermum halicacabum* L., *Serjania glutinosa* Radlk., *S. obtusidentata* Radlk. e *Thinouia mucronata* Radlk., totalizando, para a área de estudo, 10 gêneros e 23 espécies. Essas quatro espécies são raras e ocorrem com baixa densidade de indivíduos, sendo que *C. halicacabum* e *T. mucronata* possuem uma coleta e não foram encontradas nos levantamentos realizados para este estudo. *Serjania obtusidentata*, espécie endêmica do Brasil, apresenta uma ampliação para a distribuição geográfica na região Centro-Oeste, alcançando o estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: floresta estacional semidecidual, levantamento florístico, vegetação ripária

Créditos de Financiamento: Auxílio financeiro do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD, sítio 6) do Conselho Nacional de De

(1) Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Departamento de Biologia. Universidade Estadual de Maringá. Avenida Colombo, 5.790, Jardim Universitário, CEP: 87.020-900, Maringá – PR, Brasil. E-mail: aline.rosado@yahoo.com.br.

(2) Núcleo de Limnologia, Ictiologia e Aquicultura. Departamento de Biologia. Universidade Estadual de Maringá.

(3) Instituto de Botánica del Nordeste. Universidad Nacional del Nordeste, Corrientes, Argentina.